# 01/02/2019 16:02 - Vídeo mostra o momento exato em que barragem da Vale se rompe em Brumadinho

Uma câmera de segurança registrou o momento exato em que a Barragem 1 da Mina Córrego do Feijão, da Vale, se rompeu em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. As imagens foram cedidas pela mineradora a autoridades que investigam a tragédia.

Eram 12h28min24s de sexta-feira (25) quando a parte inferior do reservatório começou a ceder e liberou uma avalanche devastadora de rejeitos de mineração.

Em três minutos, tudo que estava abaixo da barragem foi completamente engolido pela lama, ao longo de uma distância de quilômetros.

Rapidamente, o "tsunami" destruiu parte do centro administrativo e do refeitório da Vale, máquinas de mineração, trem, uma ponte, casas, pousadas e currais. A vegetação e rios foram atingidos.

O mar de lama causou uma tragédia humana.

**Números da tragédia**

- 110 mortos confirmados – 71 identificados (veja a lista)
- 238 desaparecidos (veja a lista)
- 192 resgatados (veja a lista)
- 394 localizados
- 108 desalojados ou desabrigados

Um outro vídeo também flagrou a onda descendo pela mina. Primeiro, aparece uma poeira do lado esquerdo da imagem – ela sobe e se alastra. Depois, vem a lama.

Ao centro centro, veem-se uma estrutura da Vale, veículos e alguns funcionários da mineradora. Condutores de um veículo branco e de uma máquina tentam escapar, mas são cercados pelo mar de lama e somem.

**Buscas**

Os corpos resgatados até o momento em Brumadinho estavam em regiões superficiais. A partir de agora, o trabalho das equipes de resgate dependerá de escavação. A operação precisará da estabilização do solo, o que deve torná-la mais lenta.

Desde sábado (26), não são achados sobreviventes. Para os bombeiros, é muito pequena a possibilidade de achar alguém vivo em meio ao mar de lama.

Nesta quinta, o porta-voz dos bombeiros afirmou: "Nós próximos dias, com certeza o número de corpos [encontrados] aumentará. Entretanto, a velocidade de avanço diminui, porque o trabalho é mais minucioso".

**Fonte:** G1 MG

Notícias RO